

Destaques

23/04	Economia	FMI divulgou World Economic Outlook – Abril 2009
20/04	Economia	INE divulgou Síntese Económica de Conjuntura – Março 2009
14/04	Economia	Banco de Portugal divulgou Boletim Económico – Primavera 2009
14/04	Energia	Eurostat divulgou Panorama of Energy – 2006
13/04	Preços	INE divulgou Índice de Preços no Consumidor – Março 2009
09/04	Comércio Internacional	INE divulgou informação sobre Comércio Internacional – Janeiro 2009
07/04	Economia	Eurostat divulgou Segundas Estimativas do PIB – 4.º Trimestre 2008
01/04	Mercado de Trabalho	Eurostat divulgou Estatísticas do Emprego na UE27 – Fevereiro 2009

Inquérito à utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação

O Instituto Nacional de Estatística (INE) realizou recentemente o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) pelas famílias em 2008, por forma a aferir os hábitos dos portugueses relativamente ao uso do computador e da Internet. A edição de 2008 proporciona ainda uma perspectiva da evolução dos principais indicadores nos últimos anos no que respeita ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.

De acordo com o referido inquérito, no primeiro trimestre de 2009, cerca de metade (49,8%) dos agregados familiares possuíam computador em Portugal e 46% dispunham de ligação à Internet em casa. A informação resultante do inquérito permite ainda constatar que o acesso à *World Wide Web* era feito

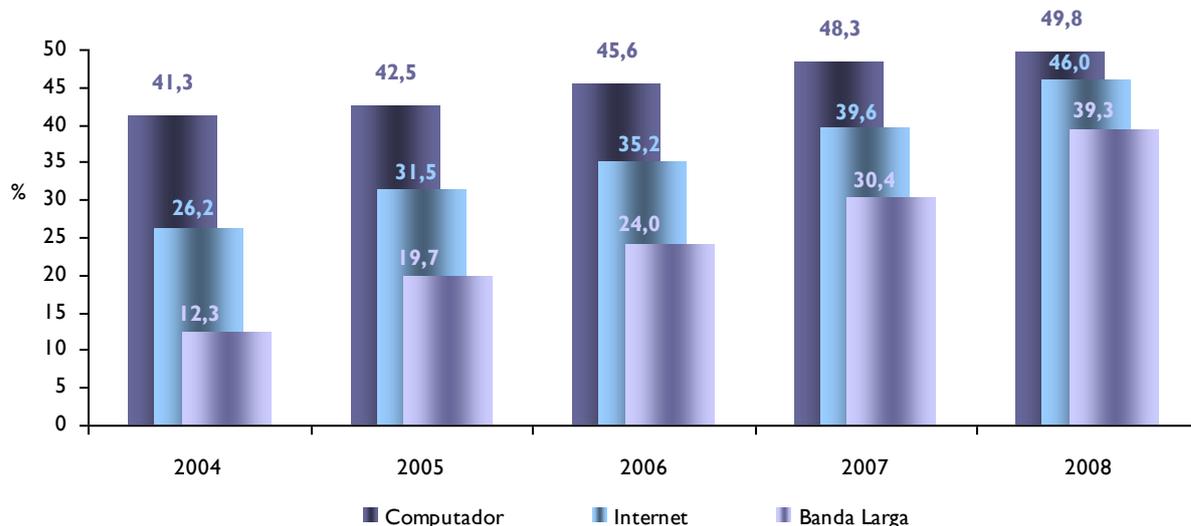
preferencialmente através da ligação em banda larga, conforme revela a proporção de agregados com Internet na habitação (85,5%).

A apreciação evolutiva da utilização das TIC pelos agregados portugueses cristaliza os efeitos da universalização do acesso ao computador e à Internet, traduzida num crescimento médio anual de 16,4%, entre 2004 e 2008, no acesso à Internet e de 5,9% no acesso a computador a partir de casa.

A ligação à Internet através de banda larga apresenta, no horizonte 2004-2008, um crescimento significativo, que, em termos médios anuais, atingiu os 35,2%, confirmando também este indicador a progressiva massificação das TIC em Portugal. Com efeito, a percentagem de agregados que dispunham de ligação por banda larga em 2008 triplicou face a 2004, situando-se actualmente em 39,3% (12,3% em 2004) do total de agregados com acesso à Internet.

O gráfico seguinte ilustra a evolução da posse das Tecnologias da Informação e Comunicação pelos agregados domésticos em Portugal nos últimos anos.

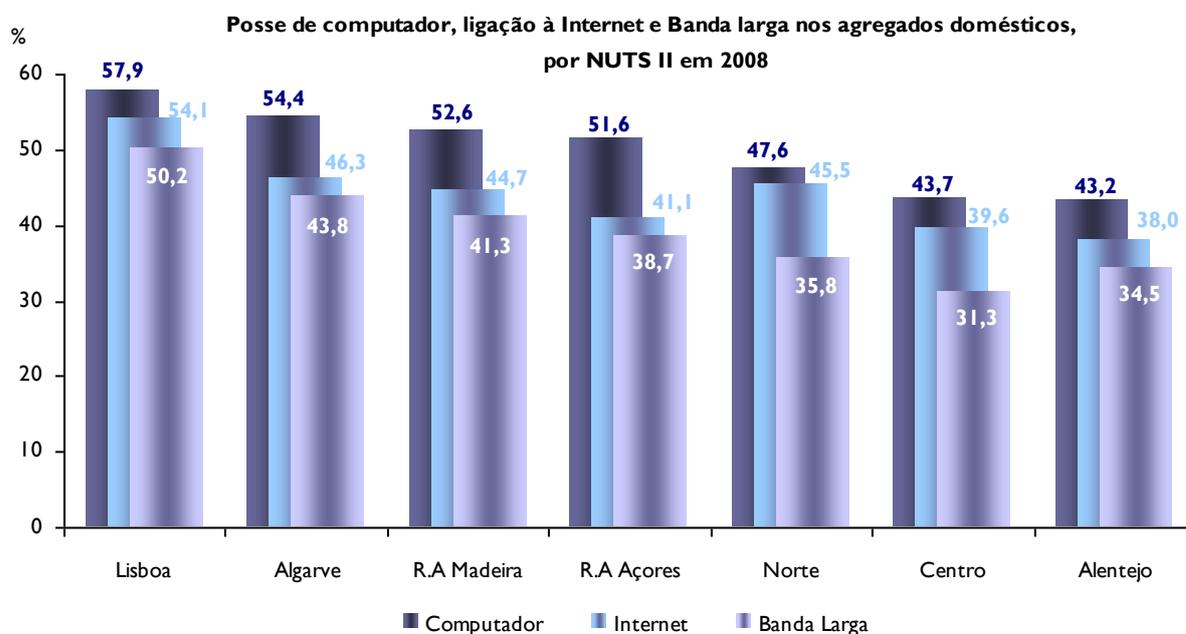
Posse de computador, ligação à Internet e ligação através de banda larga nos agregados domésticos, 2004 - 2008



Fonte: INE

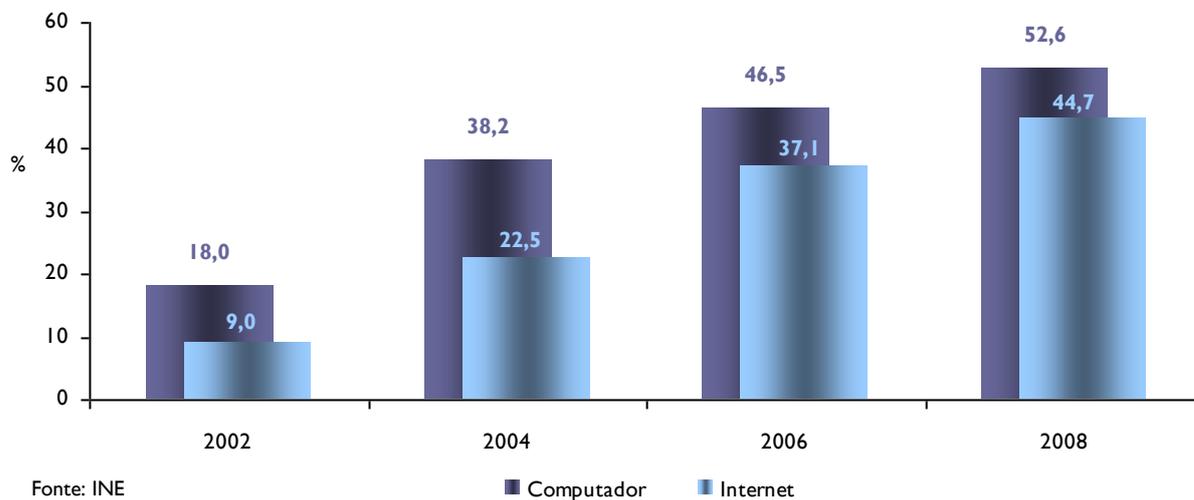
A análise regional da penetração das Tecnologias da Informação e Comunicação permite constatar que a Região Autónoma da Madeira (RAM) apresenta resultados superiores à média nacional para os três indicadores considerados. Efectivamente, a RAM é, depois de Lisboa e do Algarve, a região com maior percentagem de agregados domésticos com posse de computador (52,6%) e com ligação à Internet a

partir de casa (44,7%). Refira-se ainda que na RAM a quase totalidade da ligação à Internet é feita através de banda larga (92,5%). Algarve (94,4%), Açores (94,2%) e Lisboa (92,9%) lideram na proporção de ligação à Internet através de banda larga, com os rácios Internet/banda larga a se cotarem manifestamente acima da média nacional (relembre-se, 85,5%). Por seu turno, as regiões Centro e Norte registaram níveis de adesão à banda larga abaixo do referencial médio nacional, não tendo ultrapassado os 79% e os 78,7%, respectivamente. O gráfico seguinte compara as regiões portuguesas no que concerne às proporções de agregados familiares com posse de computador, ligação à Internet a partir de casa e acesso à mesma através de banda larga.

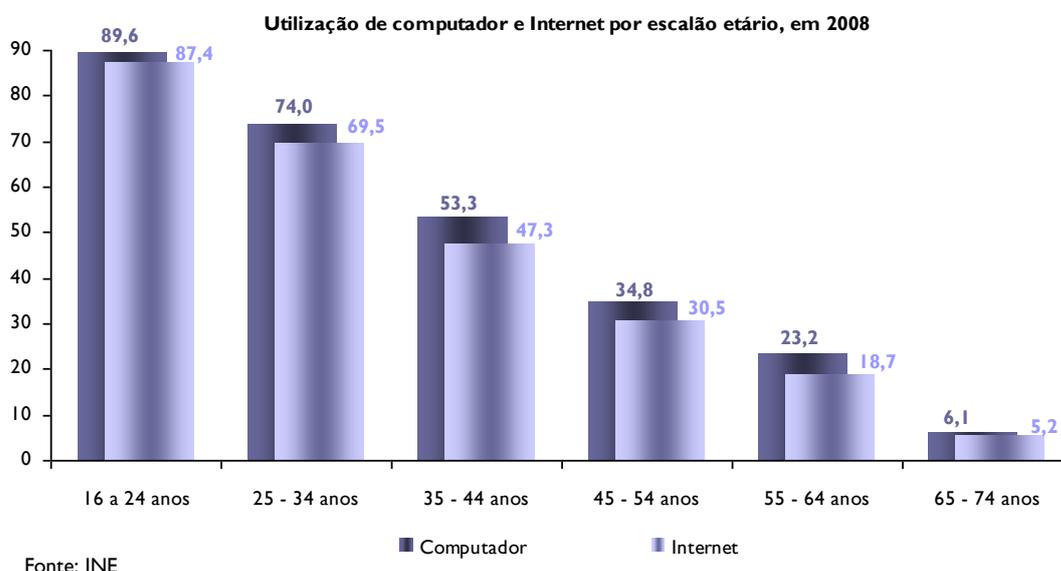


Uma apreciação mais detalhada da situação da RAM em matéria de utilização das TIC, permite inferir, à semelhança do que acontece na média do país, aumentos relevantes na utilização de computador e Internet. A informação relativa à Região no que à posse de computador pelos agregados familiares diz respeito, evidencia um aumento para o triplo na proporção de agregados familiares com computador entre 2002 e 2008 e é demonstrativa da dimensão do alastramento da conexão à Internet, que aumentou 5 vezes no período considerado. O gráfico seguinte ilustra a evolução da Região na proporção de agregados familiares com computador e ligação à Internet.

Posse de computador e ligação à Internet nos agregados domésticos da RAM, 2002 - 2008



A análise do perfil dos utilizadores¹ das TIC permite constatar que a utilização de computador e de Internet varia na razão inversa da idade, sendo maioritária na faixa etária dos 16 aos 24 anos: respectivamente, 89,6% e 87,4% utilizam estas tecnologias. A partir dos 45 anos, os níveis de utilização apresentam-se abaixo da média nacional (45,9% e 41,9% utilizam computador e Internet, respectivamente), salientando-se a fraca utilização por parte dos indivíduos pertencentes aos escalões etários mais elevados (com mais de 65 anos), tanto ao nível da utilização de computador (6,1%) como da Internet (5,2%). O gráfico seguinte mostra o perfil dos utilizadores de computador e Internet, em 2008, tendo em conta os escalões etários considerados.



¹ O universo considerado refere-se aos indivíduos com idades entre os 16 e os 74 anos em território nacional.

Ainda no que respeita ao perfil dos utilizadores das Tecnologias da Informação e Comunicação, os resultados demonstram que a utilização das TIC é directamente proporcional ao nível de escolaridade. Com efeito, a proporção de utilizadores de computador e de Internet é de, respectivamente, 92,5% e 90,5% entre os indivíduos que possuem ensino superior e de 90,0% e 86,9% nos que têm escolaridade ao nível do ensino secundário. Os indivíduos com escolaridade até ao 3.º ciclo registam taxas de utilização manifestamente mais baixas, que não ultrapassam os 30,2% e os 25,7%, respectivamente.

Por género, o inquérito permitiu concluir que a proporção de homens que utiliza as tecnologias da informação e da comunicação é superior à de mulheres. Com efeito, 50,1% dos homens são utilizadores de computador, que compara com 46,5% das mulheres que utilizam esta tecnologia. No que respeita à utilização da Internet, 46,5% dos homens afirmam ter acedido a este meio de comunicação, o que representa, em termos proporcionais, uma diferença de 8,9 pontos percentuais relativamente às mulheres.

A análise por condição perante o trabalho destaca os estudantes como o grupo onde é mais difundida a utilização, quer de computador (97,6%), quer de Internet (97,1%), enquanto que entre os empregados apenas 56% afirma utilizar o computador regularmente e 50,5% a Internet.

Este Boletim Informativo também pode ser consultado em: <http://www.idr.gov-madeira.pt/pt/boletimplan.asp>

Sugestões e comentários: planeamento@idr.gov-madeira.pt

Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Famílias